Ateliê em Movimento

ações artísticas de
Reggio Emília

Ateliê em Movimento
ações artísticas de Reggio Emília

Universidade Estadual de Londrina

Este Material Pedagógico foi desenvolvido nas disciplinas de Estágio e Ensino de Arte II (6EST636) e Estágio Supervisionado II (6EST635). Elaborada pelas estudantes do terceiro ano de Artes Visuais, Evelise Matveichuk da Silveira e Pamela Sonoda Gomes

Londrina
2023

MINI ATÊLIE

Fotografia do mini atêlie

MINI ATÊLIE

Fotografia do mini atêlie

INTRODUÇÃO DO MATERIAL PEDAGÓGICO

Ateliê em Movimento:
ações artísticas de Reggio Emilia

A elaboração do material pedagógico *Ateliê em Movimento: ações artísticas de Reggio Emilia* foi desenvolvido nas disciplinas de Estágio e Ensino de Arte II (6EST636) e Estágio Supervisionado II (6EST635) no curso de Artes Visuais, da Universidade Estadual de Londrina. O intuito é propor aos professores de Artes Visuais e Pedagogia uma forma de utilizar as referência da abordagem Reggio Emilia enunciada por Loris Malaguzzi e outros, no ano de 1945, na Itália.

Compreendemos o contexto vigente da educação pública em nosso país, por isso elaboramos o material pensando em trazer uma síntese acessível e, ao mesmo tempo densa, um aglomerado de textos alicerceadores e articuladores, que assim se dão no planejamento de aula e na regência.

O formato que o material é realizado, traduz um caminho, o qual buscamos inserir abordagem Reggiana atenuando questões vistas como mais complexas, assim apresentamos uma teoria exemplificada, buscamos transmitir ações e práticas compreensíveis para o professor, mas não abdicamos da profundidade conceitual dos pensadores que compõe as perspectivas de Reggio Emilia. A abordagem de Reggio Emilia é destinada à educação infantil e fundamental, enfatizando a criatividade, o pensamento crítico e a autonomia dos estudantes. Neste sentido, o material pedagógico será constituído por 8 lâminas: Fundamentação Teórica, Espaço, Processo de Criação, Contextos Investigativos, Experiências, Materiais Inteligentes, Professor-Pesquisador e a Escuta.

O material propõe ao educador um olhar mais atento para o processo de aprendizagem das crianças, por isso, para cada lâmina será exemplificado por um mapa conceitual, referindo as contribuições de Malaguzzi e ademais pensadores que desdobram da mesma abordagem.

INTRODUÇÃO DO MATERIAL PEDAGÓGICO

Ateliê em Movimento:
ações artísticas de Reggio Emilia

As lâminas podem ser remanejadas de lugares, ou seja, o educador ao utilizar o material não precisa seguir uma linearidade, pois os conhecimentos são interconectados. O material Ateliê em Movimento: ações artísticas de Reggio Emilia é constituída pelas lâminas e por um mini ateliê portátil (inclui os materiais). Os materiais Inteligentes são escolhidos com base em suas qualidades estéticas, sensoriais e táteis, no intuito de colaborar nas formulações das experiências significativas, cuja finalidade é incentivar o desenvolvimento do seu próprio conhecimento.

O mini ateliê é uma parte do material que evidência a busca pela flexibilidade e pelo fácil acesso, pois de acordo com a concepção de educação Reggiano as escolas tem um ateliê e seu professor atelierista. No entanto, nossa situação se distingue desta realidade, por isso compreendemos que o mini ateliê seja uma solução para melhorar circunstancialmente o presente, visto que o ideal seria as escolas públicas possuíssem um espaço (ambiente físico) destinado a Arte e um professor qualificado (como o atelierista) que participa de todos os processos de aprendizagem (incluindo outras áreas do saberes).

O material é disponibilizado virtualmente para os professores interessados, e as imagens do mini ateliê desse material servirão de inspiração para que o leitor crie seu próprio mini ateliê, buscando os melhores materiais que se adequem à sua realidade e proposta educacional com os estudantes.

CARTA AO PROFESSOR

Ateliê em Movimento:
ações artísticas de Reggio Emilia

Estimado professor(a),

A formulação deste material pedagógico está direcionado ao professor pesquisador, neste caso, o docente que optar por utilizar o material deve estar ciente que nos pautamos na abordagem Reggio Emilia. A contextualização sobre a fundamentação teórica esta explicada de maneira detalhada no guia do material e nos demais mapas conceituais.
Seu papel na formação da criança é de valor inestimável. É por meio de sua metodologia que o estudante será capaz de assimilar o conhecimento e torná-lo significativo.
Este material NÃO foi desenvolvido para limitar os conceitos estabelecidos na abordagem ou para seguir como exemplo de aula, mas pensamos o material como forma de propor a elaboração de novas conexões a partir dos conceitos e do contexto em que estiver atuando, por isso, é aconselhável a articulação de todos os tópicos presentes nos mapas conceituais para que possa proporcionar ao estudante uma aprendizagem significativa em sala de aula.
Os mapas conceituais seguem uma estrutura em que esta disposta determinados textos e citações para caso não haja familiaridade com a teoria, desta forma, facilitando a compreensão e posteriormente a aplicação, dentro das possibilidades existentes.
Neste sentido, convidamos a vocês a experienciarem todas as possibilidades que o material tem a oferecer, porque acreditamos no potencial do material, de forma que vocês consigam fazer diversas articulações na sua ação pedagógica educativa dentro da sala de aula.

Fundamentação teórica

Aprendizagem criativa e significativa

As crianças a partir de suas experiências e interações com o mundo tem oportunidade de explorar e experimentar, sendo **encorajadas a questionar e fazer descobertas, construindo seu próprio conhecimento.**

Abordagem Reggio Emilia

Criado por pais e educadores, juntamente com Malaguzzi, em período pós-guerra.

A aprendizagem se dá por meio da colaboração entre crianças, professores e pais. Neste caso, os professores são como facilitadores do aprendizado e as crianças são encorajadas a trabalhar juntas para explorar, experimentar e aprender.

Estudante ser pesquisador no processo.

Princípios da Metodologia de Reggio Emilia

- Escuta
- Contextos Investigativos
- Experiência
- Espaço
  - O espaço é projetado cuidadosamente para estimular a curiosidade e a exploração das crianças.

Processo de criação

"[...] não saber é a condição que nos faz continuar pesquisando; nesse sentido, estamos na mesma situação que as crianças, oferecendo-nos idéias, sugestões, problemas, dúvidas, indicadores e trilhas a seguir; e quanto mais confiam em nós e nos vêem como fonte de recursos, mais nos auxiliam." (Malaguzzi, 1999, p. 102)

"A história de nossa abordagem, e de meu papel nela, começa seus dias após o término da Segunda Guerra Mundial. Era primavera de 1945 [...] as pessoas haviam decidido construir e operar uma escola para crianças pequenas. Está idéia pareceu me incrível! Corri até lá em minha bicicleta e descobri que tudo aquilo era verdade."

Malaguzzi, 1999, p. 59

Referências

FEAC. **Novo olhar para a infância: A pesquisa das crianças e o professor pesquisador** / Fundação Feac, Universidade Estadual de Campinas, Núcleo de Estudos de Políticas Públicas. Programa de Estudos de Política Pública para a Educação Infantil. Campinas, SP.: NEPP/FEAC, 2021. V.2. Publicação disponível em formato PDF(e-book). ISBN: 978-65-87175-18-8.

FEAC. **Um novo olhar para a infância: A organização dos ambientes da escola de educação infantil: um diálogo entre a pedagogia e a arquitetura.** Universidade Estadual de Campinas, Núcleo de Estudos de Políticas Públicas, Programa de Estudos de Política. Pública para a Educação Infantil. Campinas, SP.: FEAC/NEPP/UNICAMP, 2022. V.3. Publicação disponível em formato PDF(e-book). ISBN: 978-65-87175-23-2.

FEAC. **Um Novo olhar para a infância: O projeto educativo da educação infantil** / Fundação FEAC, Universidade Estadual de Campinas, Núcleo de Estudos de Políticas Públicas. Programa de Estudos de Política Pública para a Educação Infantil. Campinas, SP.: NEPP/FEAC, 2021. V.1 Publicação disponível em formato PDF(e-book).ISBN: 978-65-87175-16-4.

GARDNER, Howard. **Prefácio - Perspectiva complementares sobre Reggio Emilia**. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul LTDA., 1999.

MALAGUZZI, Loris. **História, Ideias e Filosofia Básica**. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul LTDA., 1999, p. 59-104.

MARAFON, Danielle; MENEZES, Ana Claudia. A abordagem de Reggio Emilia para a aprendizagem na educação infantil. In: X**III Congresso Nacional de Educação (EDUCERE). Anais**... Curitiba. 2017.

RINALDI, C. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

VECCHI, V. **Arte e criatividade em Reggio Emilia: explorando o papel e a potencialidade do ateliê na educação da primeira infância**. São Paulo: Phorte, 2016.

VIEIRA, Yasmin Nascimento; DE LUCENA, Nacyra Yiburi Fernandes; DA SILVA, Victor Ramos. AS CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM REGGIO EMILIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Ciência Atual – Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José**, v. 20, n. 1, 2024.

Espaço

Estratégias para ação:

Área de interesse: são distintos temas, tópicos e áreas do saber (multidisciplinar) para que a criança associe e explore diferentes conhecimentos que façam sentido para ela.

Flexibilidade: o espaço deve permitir que as crianças se movam livremente e explorem diferentes áreas de interesse, de modo que ele se transforme ao longo do tempo, de acordo com as necessidades, desejos e inquietações das crianças.

Registros: O espaço deve ter áreas dedicadas à documentação e registro do trabalho das crianças, para que elas possam ver e refletir sobre seu próprio processo de aprendizagem. Esses registros podem incluir fotografias, desenhos, pinturas, escritos, etc.

Loris Malaguzzi

"O espaço como terceiro educador."

O ambiente físico e social em que as crianças estão imersas é tão importante quanto o educador e o currículo. Assim, é necessário elaborar um espaço que estimule a curiosidade, a exploração, a criatividade e a aprendizagem significativa das crianças.

Para elaborar um espaço propício deve haver escuta: antes de planejar o espaço, é importante observar as crianças e suas interações com o ambiente físico existente. Para que o espaço seja relevante para elas.

Materiais Inteligentes e recursos: o espaço deve ter uma grande variedade de materiais e recursos que possibilitem a criação de diferentes tipos de atividades e projetos pelas crianças.

O espaço é articulador: da abordagem, áreas do conhecimento e os materiais.

O espaço é um ambiente vivo, ele garante a criança a aprendizagem significativa, nele a criança realiza propostas educacionais e passa parte do seu dia. O espaço deve ser considerado um mediador entre as interações das crianças. Ele deve promover autonomia, curiosidade, interesse, comunicação, aprendizado e experiências, para que a criança viva nele.

Vieira et al, 2024 p. 525

Professor pesquisador

O professor na abordagem Reggio Emilia é um facilitador, um colaborador e um pesquisador junto com as crianças.

Aprendizagem horizontal

O professor estabelece uma relação horizontal com a criança, na qual, é um pesquisador e aprendiz constante. O professor aprimora suas habilidades e conhecimentos constantemente junto com as crianças.

Criador do ambiente educacional.

O professor é criador do ambiente educacional que proporciona possibilidades de aprendizagem, criatividade e imaginação, oferecendo desafios adequados ao nível de desenvolvimento das crianças.

Professor como meio para novos olhares.

Para Malaguzzi o papel do professor na abordagem é importante pois ele proporciona meios para que a criança entre em contato com diferentes linguagens, interpretando-as e dando-lhes significado, com intuito da criança possuir mais sensibilidade.

"[...] não saber é a condição que nos faz continuar pesquisando; nesse sentido, estamos na mesma situação que as crianças, oferecendo-nos idéias, sugestões, problemas, dúvidas, indicadores e trilhas a seguir; e quanto mais confiam em nós e nos vêem como fonte de recursos, mais nos auxiliam."

Malaguzzi, 1999, p. 102

Experiência

Estratégias para ação:

Criar um ambiente acolhedor e estimulante: o ambiente educacional deve ser organizado de forma a incentivar a curiosidade, a exploração e a experimentação, oferecendo diferentes materiais e elementos, permitindo que elas possam criar e recriar, experimentar novas sensações e descobrir novas possibilidades.

Incentivar a reflexão crítica: é importante incentivar as crianças a refletir sobre suas próprias descobertas, questionando e avaliando o que foi aprendido, e buscando novas conexões e significados.

Interação com o meio ambiente: Proporcionar às crianças contato com a natureza e o meio ambiente, permitindo que elas possam vivenciar diferentes experiências sensoriais e criar conexões com o mundo ao seu redor.

Para a criança

A experiência enfatiza a importância de seu envolvimento no processo de aprendizagem, que vai além da simples transmissão de informações e requer reflexão e construção de significados pessoais.

"A experiência não é simplesmente uma questão de acumular informações ou aprender fatos, mas é uma questão de descobrir, explorar e criar novas ideias, novos conceitos, novos modos de pensar e de ver o mundo." (Malaguzzi, 1998, p. 7)

A experiência na aprendizagem é construída por meio da **investigação**, da **experimentação** e da **reflexão crítica**, e deve ser vivenciada de forma autêntica pelas crianças.

"Os bebés e as crianças aprendem de maneira ativa, pois, ao experienciar o mundo físico e social, têm a oportunidade de construir a inteligência, motricidade, socialização e afetividade. Essa aprendizagem ativa se dá mediante as ações de tocar, cheirar, pegar, olhar, explorar, transformar, observar, ouvir, subir, se relacionar, dentre outras explorações, neste mundo tão rico em possibilidades."

FEAC, 2021, p. 8

Materiais Inteligentes

Instigantes ou provocativos

Os materiais instigam ao estudante a procurar **novas soluções** e novos recursos para mediar o processo de aprendizagem

Aprendizagem autônoma e ativa

A partir dos materiais, as crianças são instigadas a ter novas possibilidades de **resolução de problemas** e a fazer testes, tudo isto é importante para o desenvolvimento do conhecimento.

Os materiais são escolhidos com base em suas qualidades estéticas, sensoriais e táteis, e são apresentados de maneira organizada e atraente para as crianças.

Pela exploração dos materiais, as crianças são incentivadas a criar suas próprias teorias sobre o mundo, a fazer perguntas e a **construir seu próprio conhecimento.**

Materiais para proporcionar uma experiêcia significativa

Na abordagem Reggio Emilia, as crianças usam os materiais para se comunicar e expressar suas ideias e pensamentos, por isso, o estudante explora os materiais em **suas próprias maneiras, sem limitações ou instruções pré-determinadas.**

Materiais artísticos, de construção, do cotidiano, de limpeza e/ou tecnológico, entre outros.

A escolha do material é para **potencializar** o trabalho desenvolvido com a criança.

Desde lápis, borracha, tinta, até materiais orgânicos, como plantas, casca de árvore, madeira, pedra... e materiais como arame, papel higiênico, espuma, linhas de malha etc.

"Os materiais projetados para as experiências das crianças devem suscitar muitas interrogações, desatos e diferentes formas de aproveitamento. Nesse sentido, esses materiais foram nomeados materiais inteligentes, pois são aqueles que possibilitam a criação, gerando possibilidades únicas para apoiar a construção do pensamento das crianças."

FEAC, 2022, p. 29

Escuta

Interpretar pelo ouvir

Escutar é um ato que não se limita apenas a ouvir o que as crianças têm a dizer, mas a **observar suas ações e interações com o ambiente.**

Através da escuta, o educador é capaz de compreender o processo de aprendizagem das crianças, **identificar seus interesses e necessidades**, e criar um ambiente de aprendizagem significativa e desafiador.

Loris Malaguzzi

Para Malaguzzi, a escuta significa estar atento e aberto às ideias, interesses e pensamentos das crianças, além de valorizar e respeitar suas contribuições.

Escuta como meio para os interesses.

A escuta deve ser uma prática constante no processo de aprendizagem, pois é a partir da escuta que o educador nota as necessidades e interesses das crianças e se adapta e modifica suas práticas pedagógicas.

Professor atento aos alunos e suas singularidades.

Na **escuta é possível compreender o mundo da criança** (o que ela pensa, vive, as relações estabelecidas por ela).

"Escuta, portanto, como uma metáfora para a abertura e a sensibilidade de ouvir e ser ouvido – ouvir não somente com as orelhas, mas com todos os nossos sentidos".

Rinaldi,2012, p. 124

Processo de Criação

Estratégias para ação:

É necessário criar um ambiente que encoraje a investigação, a colaboração e a troca de ideias entre as crianças e os adultos.

O adulto precisa proporcionar experiências significativas, pois, o processo de criação inicia-se quando algo toca a criança e a leva agregar sentido em resolver desafios e investigações.

Valorizar o processo criativo, em vez de focar apenas no produto final, valorizar os percursos que as crianças passam para obter um resultado final.

Fornecer tempo, é importante permitir que as crianças tenham tempo e espaço suficientes para explorar e experimentar, sem pressa ou interrupção.

Ao documentar cada processo de criação, as crianças por meio de fotografias, desenhos e anotações, desenvolvem articulações, no processo da feitura da documentação como ao observar o resultado final, elas conseguem desdobrar conexões, rever os antigos conhecimentos, registrar e perceber os recentes, ao passo que visualizem criações futuras

A abordagem de Reggio Emilia

aconselha a encorajar o processo de criação, pois através dele as crianças conseguem desenvolver sua capacidade de pensar criticamente, resolver problemas, inovar e inventar soluções criativas para os desafios da vida.

Através do processo de criação, as crianças são capazes de construir conhecimentos mais profundos e ímpares, pois cada criança tem seu processo, deste modo, todas constroem seus conhecimentos a partir de distintas impressões que obtiveram em suas experiencias.

Criatividade é uma força motriz que impulsiona a aprendizagem e a expressão das crianças. Através da exploração criativa é relevante que se desenvolva a sensibilidade por intermédio de observações, percepções e do pensamento divergente, assim as crianças são capazes de construir conexões entre suas experiências, ideias e o mundo ao seu redor

“A criatividade não é só qualidade do pensamento humano de cada indivíduo, é também um projeto interativo, relacional e social. Exige um contexto que lhe permita existir, se expressar e tornar visível. Nas escolas, a criatividade deveria ter condições de se manifestar em todo lugar e em todo momento.”

Rinaldi, 2012, p.216

Contextos Investigativos

Estratégias para ação:

Exploração: as crianças devem ser incentivadas a explorar e experimentar materiais e recursos disponíveis, de maneira livre e autônoma.

Pesquisa: o educador deve incentivar as crianças a fazer perguntas e a buscar respostas, apoiando-as em suas investigações e orientando-as quando necessário.

Documentação: O processo de investigação das crianças deve ser documentado por meio de fotos, desenhos, anotações e outros meios, a fim de ajudar as crianças a refletirem sobre suas descobertas e aprendizagens.

Diálogo: Os educadores devem manter um diálogo aberto com as crianças, ouvindo suas ideias e opiniões e incentivando a troca de ideias entre elas.

Projetos: Os projetos devem ser criados com base nos interesses e curiosidades das crianças, permitindo que elas sejam protagonistas de seu próprio aprendizado.

Os educadores

devem conceder liberdade de escolha para a criança, para que ela opte o que investigar, de modo que o educador seja facilitador, apoiando e orientando as crianças em suas investigações.

Os contextos investigativos são vistos como uma forma de permitir que as crianças desenvolvam a capacidade de fazer perguntas, buscar respostas e construir conhecimento individual e em grupo.

Deste modo, desenvolve-se investigações, as quais pretendem estimular o aprendizado em que se respeita a individualidade e criatividade de cada criança.

“[...] criar situações nas quais os processos criativos possam ser alvo de experimentação, crescimento e evolução. Isso significa criar e implementar contextos geradores, prestar atenção nos procedimentos e criar as condições certas para possibilitar a fruição dos processos criativos que buscamos manter e estimular. ”

Vea Vecchi , 2016, p.308